**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA.**

**MARCELLY LOPES DUARTE**1**;** BEATRIZ DE JESUS LEAL FARIA2; MARÍLIA CORREIA PINTO3; NICOLLE GAIA DUARTE CARDOSO4; FLÁVIA DE JESUS LEAL FARIA5.

1,2,3,4 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil; 5 Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Maceió, AL, Brasil.

\*E-mail (autora): marcellylopes34med@gmail.com

\*E-mail (orientadora): flavia.leal@uncisal.edu.br

 **Introdução:** Síndrome de Burnout, distúrbio psiquiátrico comum em profissionais que lidam com situações desgastantes, como os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, causa sintomatologia mental e física que pode impactar na vida desses profissionais e dos usuários dos serviços prestados por eles. **Objetivos:** Verificar aspectos da Síndrome de Burnout em profissionais do SAMU e suas repercussões. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, com artigos publicados a partir de 2018 na PUBMED, nas línguas portuguesa, francesa e inglesa, de acesso gratuito, utilizando os descritores: “Burnout”, “Urgent Care Professional” e “Stress”, unidos pelo operador booleano AND, com os critérios de exclusão publicações acima de mais de 10 anos e incompatíveis com o esgotamento profissional. **Resultados:** Foram encontrados 120 artigos, sendo 4 selecionados por melhor correspondência à temática. Os estudos destacaram alguns fatores no SAMU contribuintes para disfunções psiquiátricas, como desamparo psicológico, grande demanda de atendimentos, equipamentos desqualificados, pausas inadequadas de descanso, horas laborais excessivas, riscos de infecção e alta responsabilidade no serviço. Ademais, mostraram o estresse crônico comprometendo as relações profissional e pessoal, influenciando no atendimento à vítima e aumentando chances de erros. **Conclusões:** Evidencia-se cientificamente uma relação entre Síndrome de Burnout e esgotamento dos profissionais do SAMU, ligada ao estresse do trabalho realizado e sua atuação constante, tornando-se imprescindível tratá-la, para afastar o sofrimento profissional e o prejuízo laborativo, assim como diminuir as chances de negligências.

**Palavras-chave:** Burnout. SAMU. Estresse Ocupacional.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAVALCANTE, J. B. et al. Rede de relacionamentos em uma unidade de atendimento móvel de urgência: análise de uma equipe de trabalho. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 16, n.2, p.158-166, jun. 2018.

GOYAL, P., et al. Carga total de estressores ocupacionais para médicos: probabilidades de esgotamento profissional mais de três vezes maiores. v. 114, n.7, p.409-415, jul. 2021

SCHNEIDER, C. H. et al. Efeitos psicológicos do gerenciamento de chamadas de emergência em auxiliares de despachante médico de um SAMU-Centro 15. **Editora Elsevier Masson**, v.47, n. 4, p. 388-394, ago. 2021.

WALSH, G. et al. Doutor, como podemos ajudar? Estudo de entrevista qualitativa para identificar intervenções-chave para combater o esgotamento em médicos de hospitais. **BMJ Journal**, v. 9, n. 9, set. 2019